

TESTE DO PEZINHO

Triagem Neonatal



A triagem neonatal, mais conhecida como teste do pezinho, é um conjunto de exames laboratoriais realizados logo após o nascimento ou nas primeiras semanas de vida do bebê, sendo o período ideal entre o 3º e o 7º dia de vida, pois neste intervalo o recém-nascido já foi alimentado o suficiente para evitar falsos-negativos nas doenças dependentes de amamentação.

Com um procedimento simples e rápido, é possível identificar precocemente doenças genéticas, metabólicas, endócrinas e infecciosas, que podem pôr em risco a vida ou prejudicar o desenvolvimento somático, neurológico ou psíquico do recém-nascido.



**DIAGNÓSTICOS
DO BRASIL**

Diagnóstico Laboratorial

O Diagnósticos do Brasil, oferece perfis para a realização do teste do pezinho, com diferentes conjuntos de exames. Além destes, o setor de Neonatologia disponibiliza outras análises, como por exemplo: HIV-1 e Acilcarnitinas, que podem ser solicitados em conjunto ou separadamente.

O teste do pezinho é um exame de triagem. Em situações onde o resultado está alterado, é indispensável a avaliação médica para verificar a necessidade de coletar uma nova amostra para confirmação em metodologia específica. No DB, o setor de Neonatologia dedica-se à realização desses exames com equipamentos de alta qualidade, eficiência e liberação do laudo completo em até 4 dias úteis.

PERFIS/CÓDIGO DB	DETERMINAÇÕES	CONDIÇÃO DETECTADA		
M A S T E R	A M P L I A D O	BÁSICO	FENILALANINA	FENILCETONÚRIA
		HEMOGLOBINAS TRIAGEM	HEMOGLOBINOPATIAS	
		CROMATOGRAFIA DE AMINOÁCIDOS	AMINOACIDOPATIAS	
		TSH NEONATAL	HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO	
	P L U S	PEBAS	T4 NEONATAL	HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO
		TRIPSINA IMUNORREATIVA	FIBROSE CÍSTICA	
		17-OH-PROGESTERONA NEONATAL	HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA	
	P E P P	GALACTOSE	GALACTOSEMIA	
		ATIVIDADE DA BIOTINIDASE	DEFICIÊNCIA DA BIOTINIDASE	
		TOXOPLASMOSE IgM NEONATAL	TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	
		G6PD	DEFICIÊNCIA DE G6PD	
		CHAGAS NEONATAL ANTICORPOS TOTAIS	CHAGAS CONGÊNITA	
P E P M	SÍFILIS IgM NEONATAL	SÍFILIS CONGÊNITA		
	RUBÉOLA IgM NEONATAL	RUBÉOLA CONGÊNITA		
	CITOMEGALOVÍRUS NEONATAL	INFECÇÃO CONGÊNITA POR CITOMEGALOVÍRUS		

Perfis customizados e Exames isolados

NOME DO EXAME	CÓDIGO DB
ACILCARNITINAS	ACILQ
HIV - NEONATAL	HIVN
TESTE DO PEZINHO - PERFIL BÁSICO ESPECIAL	PEBES
TESTE DO PEZINHO - PERFIL AMPLIADO ESPECIAL	PEPAE
TESTE DO PEZINHO - PERFIL MASTER + HIV	PEPMH
TESTE DO PEZINHO - PERFIL PLUS ESPECIAL	PEPPE
TESTE DO PEZINHO - MCAD	PMCAD
TESTE DO PEZINHO PERFIL PLUS + G6PD	TEPP

Cartão de coleta

O DB oferece o cartão para a coleta de sangue, atendendo a rigorosos padrões de qualidade estabelecidos pela Anvisa.

É obrigatório o preenchimento de todas as informações contidas no formulário fornecido pelo DB. Para alguns parâmetros, esses dados são utilizados como parte da interpretação do resultado.

kit Neonatal
Teste do pezinho / "screenig" neonatal

DIAGNÓSTICOS
DO BRASIL
Espere a chegada da vida

Laboratório: _____

Cidade: _____

Paciente/RN: _____

Data da coleta: / /

Data de nascimento: / /

Pais consanguíneos: S N

Parto: normal cesariana

Peso: _____ kg

Sexo: F M

Cor: br pr pd am

Transfusão: S N

Nome da mãe: _____

Antibióticos: S N

Gemelar: S N (1^o) (2^o) ()

Prematuro: S N

I.G.: __s__d

Nutrição:

LM

Fórmula láctea

Enteral

Parenteral

Outros

1^o Amostra
 Recoleta
 Controle

Responsável pela coleta: _____

Cole aqui sua etiqueta.

www.diagnosticosdobrasil.com.br
4120993403

Instruções de Coleta - Teste do Pezinho

1. Preencha os dados de identificação antes de realizar a coleta.
2. **Observe a Ilustração indicativa do local de coleta.** Evite locais que já tenham sido anteriormente puncionados ou a curvatura do calcanhar.
3. Faça antissepsia do calcanhar com álcool 70° GL, deixando evaporar o seu excesso.
4. Fricione a perna para produzir maior afluência de sangue no pé.
5. Puncione o calcanhar com um só movimento, continuo e firme, em um sentido quase perpendicular à superfície da pele, usando uma lanceta esteril, com ponta perfurante menor que 2,5 mm.
6. Limpe a primeira gota com gaze esterilizada.
7. Permita a formação de uma segunda gota de sangue.
8. Encoste a gota de sangue na frente do papel-filtro, no centro do círculo, saturando sua área até o aparecimento no verso do papel.
9. Caso esteja coletando sangue para outros procedimentos, com seringa ou escalpe e queira colher material para triagem neonatal, basta gotear o sangue sobre os círculos do papel-filtro, evitando a punção no calcanhar. Este procedimento é inválido para amostras coletadas com algum tipo de anticoagulante (EDTA, Heparina, Citrato de Sódio, etc.).
10. Preencha a **maior área possível dos círculos.**
11. Tenha extrema cautela para evitar tocar com a mão ou encostar quaisquer substâncias no papel-filtro usado para a coleta. Somente o sangue do recém-nascido deve entrar em contato com o papel. Utilize lavas descartáveis de proteção individual durante todo o procedimento.
12. Deve secar em **TEMPERATURA AMBIENTE** não utilize nenhuma forma de secagem forçada da amostra. O tempo estimado para a secagem é de duas horas, a amostra fica de cor acastanhada quando seca. Certifique-se de que a amostra está totalmente seca antes de acondicioná-la.
13. Destaque o cartão de coleta com o filtro, introduza com o material colhido no envelope, retire a fita do mesmo e lacre-o.
14. Envie a amostra dentro de 24 horas ao laboratório para análise, caso deseje guardá-la por mais tempo, coloque-a na geladeira, ao abrigo da luz e protegida contra umidade ou ressecamento, em saco plástico. **AS AMOSTRAS NÃO DEVERÃO SER CONGELADAS.**

Cartão de Coleta

O local escuro é o indicado para a coleta.

Correto

A área sinalizada é a indicada para a coleta.

Incorreto

INACETIVEL
Camadas sobrepostas

Insuficiente

Multiplas aplicações

Inacitavel

Presença de anélis de soro

Círculos preenchidos com sangue

06 círculos: qualquer perfil
02 círculos: exames individuais

Envio do cartão de coleta

1. Preencha completamente a superfície dos círculos e espere que o sangue atravesse o papel naturalmente. Realize o procedimento anterior em um círculo de cada vez. O procedimento deve ser sequencial, nunca retorne ao círculo anterior;
2. A camada de sangue deve ser fina e homogênea, sem excesso ou manchas;
3. Depois de coletada a amostra, o sangue deve secar em temperatura ambiente. O tempo de secagem varia conforme as características climáticas de cada região. Recomenda-se o período médio inicial de três horas.

Preenchimento adequado de sangue no papel filtro

Frente



Verso



Qual a importância do diagnóstico precoce?

Identificar possíveis alterações, evitando atrasos no tratamento, podendo interferir no curso da doença, traçando tratamento específico que minimize ou elimine as sequelas associadas a cada enfermidade, proporcionando melhoria na qualidade de vida do bebê.

Como proceder em casos de resultados alterados?

Para qualquer resultado alterado sugere-se, a critério médico, repetição da análise em papel filtro ou outros materiais de acordo com a metodologia específica.

Por que repetir?

Interferentes como temperatura e umidade podem influenciar no resultado. Para alguns parâmetros analisados, considera-se a possibilidade de alterações transitórias. Fica a critério médico o acompanhamento clínico do paciente em conjunto com as análises laboratoriais.

PARÂMETRO ANALISADO	DIAGNÓSTICO	DESCRIÇÃO	MANIFESTAÇÃO
FENILALANINA	FENILCETONÚRIA	Doença congênita causada pela deficiência da enzima que metaboliza o aminoácido fenilalanina	Alteração no SNC que podem levar à deficiência intelectual irreversível
HEMOGLOBINAS TRIAGEM	HEMOGLOBINOPATIAS	Desordem genética causada pela produção anormal de cadeias de hemoglobina	Anormalidade no desenvolvimento
TSH NEONATAL	HIPOTIREOIDISMO	Incapacidade ou deficiência da glândula tireóide produzir quantidades adequadas de hormônios tireoidianos	Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, déficit estrutural pronunciado e retardo mental
TRIPSINA IMUNORREATIVA	FIBROSE CÍSTICA	Disfunção genética que afeta a síntese das células que produzem muco	Aumento na viscosidade das secreções podendo causar dificuldade na absorção de alimentos e infecções respiratórias. Crescimento lento e puberdade atrasada
17-OHP	HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA	Doença congênita caracterizada pela deficiência da enzima 21-hidroxilase, responsável pela produção de hormônios da glândula adrenal	Desidratação, hipotensão, hiponatremia, hiperpotassemia, podendo evoluir a óbito em poucas horas
ATIVIDADE DA BIOTINIDASE	DEFICIÊNCIA DA BIOTINIDASE	Deficiência da enzima biotinidase pode levar a reduzida disponibilidade de biotina, um cofator para atividade de várias enzimas	Deficiência intelectual, auditiva e visual

Para mais informações acesse o **Guia de Exames** em nosso site: diagnosticodobrasil.com.br

Referências

1. TEMKATE LP. Cystic fibrosis in the Netherlands. Int. J. Epidemiol., v. 6, p. 23-34, 1977.
2. Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde, Coordenação - Geral de Atenção Especializada. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
3. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

SAIBA MAIS:

☎ 41 3299-3400



diagnosticodobrasil.com.br